



Da Prisão à aceitação social: Persuasão como ferramenta para promover a Ressocialização

Autor(res)

Thiago Caetano Luz
Jiovanna Alves De Oliveira Matos
Fabrício Dias Rodrigues
Olyver Tavares De Lemos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Este trabalho aborda um aspecto pouco discutido sobre os desafios da ressocialização, destacando a resistência social como um obstáculo significativo. Apesar da lei de execução penal estabelecer a assistência ao preso como um dever do Estado, a opinião pública muitas vezes é hostil aos ex-detentos. Propõe-se que a argumentação pode ser uma ferramenta crucial para persuadir a sociedade a adotar uma visão mais favorável da reintegração, destacando as prisões como locais de reeducação e oportunidade, e assim, reduzir a reincidência criminal.

Objetivo

O estudo visa analisar como a argumentação e persuasão nas notícias podem ajudar na ressocialização de ex-detentos. Utilizando a Teoria de Amossy e dados do IPEA sobre reincidência, busca compreender como a persuasão na mídia afeta a percepção pública acerca dos egressos.

Material e Métodos

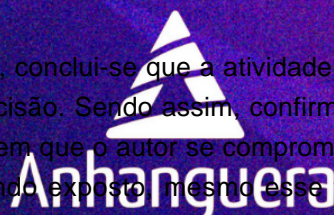
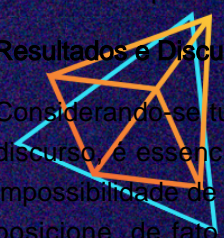
Para alcançar os objetivos propostos este estudo utilizará de uma análise a luz da teoria argumentativa de Amossy, analisando a persuasão implícita na notícia e como esta é aplicada. Serão consultadas diversas bases de dados acadêmicos e jurídicos tal qual a LEP (Lei de Execuções Penais), incluindo também bibliotecas digitais de universidades. A revisão será restrita a artigos, livros, e dados colhidos pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), nos últimos dez anos, com o objetivo de ter um respaldo atualizado relacionado ao tema.

Resultados e Discussão

Considerando-se tudo o que fora exposto, conclui-se que a atividade argumentativa além de ser inerente a todo discurso, é essencial nas tomadas de decisão. Sendo assim, confirma-se a hipótese defendida por Amossy, da impossibilidade de um texto expor fatos sem que o autor se comprometa com o que é escrito/falado, sem que se posicione, de fato, sobre o que está sendo exposto, mesmo esse texto sendo classificado como expositivo. Destaca-se o papel da mídia, especialmente das notícias, na formação da opinião pública e na percepção dos egressos do sistema prisional. Conclui-se que, ao promover a ressocialização e combater o preconceito, é



3ª MOSTRA CIENTÍFICA





possível abrir caminho para mudanças positivas na sociedade.

Conclusão

Diante do exposto, o artigo traz contribuições para os estudos do discurso e da argumentação, uma vez que apresenta um exercício de aplicação da Teoria da Argumentação no Discurso proposta por Amossy (2011, 2017, 2020) a uma notícia, texto que se pretende neutro. Portanto, sua importância está em se provar, por meio da análise, que a persuasão também ocorre em gêneros discursivos considerados informativos, e que esta se usada para promover a ressocialização, pode ser uma ferramenta eficaz, ou seja, cumpre o trabalho de pesquisa intervencionista que se propôs.

Referências

AMOSSY, Ruth. ARGUMENTAÇÃO E ANÁLISE DO DISCURSO PERSPECTIVAS TEÓRICAS E RECORTES DISCIPLINARES.

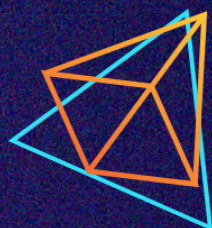
Foucault, Michel. Vigiar e punir, 42ªed, São Paulo, 2014. P. 261.

IPEA, Reincidência Criminal no Brasil, Relatório de Pesquisa. P. 10, 11,12,13.

MIRABETE, JULIO FABBRINI e FABBRINI, RENATO N. Execução Penal -16ª Edição.

KOCH, Ingedore. A argumentação pela linguagem. 4ªed. São Paulo: Cortez, 1996.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera